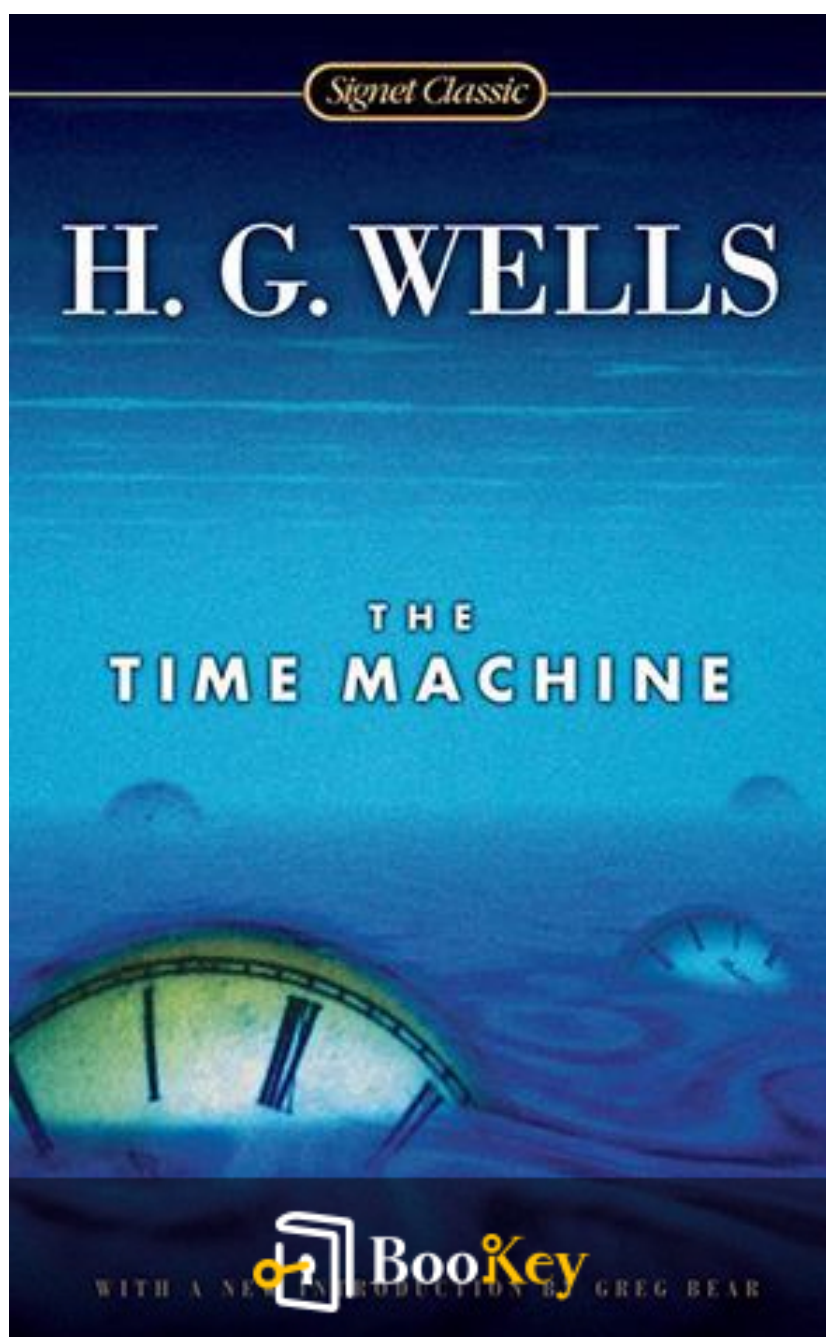


A Máquina Do Tempo PDF (Cópia limitada)

H.G. Wells



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A Máquina Do Tempo Resumo

Explorando o Futuro da Humanidade Através de uma Viagem pelos
Séculos.

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o livro

Em "A Máquina do Tempo", H.G. Wells nos transporta em uma cativante odisseia através da vasta extensão temporal da história humana e além, desdobrando uma narrativa que combina imaginação com uma filosofia profunda. À medida que o enigmático Viajante do Tempo narra sua jornada a um futuro distante, Wells explora habilidosamente as complexidades da evolução social, iluminando a exploração humana, as disparidades de classe e a decadência inevitável do que chamamos de civilização. Em meio a um cenário de distopia inquietante, onde a outrora grandiosa raça humana evoluiu para os delicados Eloi e os subterrâneos Morlocks, Wells nos desafia a refletir sobre nossas próprias estruturas sociais e destinos. Mergulhe nesta história atemporal e descubra uma representação perturbadora que ainda ressoa, instigando você a questionar a trajetória de nosso mundo e nosso papel dentro dele.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o autor

H.G. Wells, nasceu Herbert George Wells em 21 de setembro de 1866, em Bromley, Kent, na Inglaterra. Foi um pensador visionário cujas contribuições literárias deixaram uma marca indelével na paisagem da ficção científica. Frequentemente considerado um dos pioneiros desse gênero, Wells construiu uma reputação não apenas como romancista, mas também como um jornalista prolífico e comentarista social. Seus anos de formação foram passados em meio a adversidades, que o levaram a explorar a educação e as estruturas da sociedade, moldando assim sua inclinação por narrativas especulativas. Conhecido por seu intelecto aguçado, Wells criou histórias que mergulhavam no tecido do tempo, do espaço e das possibilidades humanas, com obras como "A Guerra dos Mundos", "O Homem Invisível" e, notavelmente, "A Máquina do Tempo." Seu estilo distintivo, que mescla previsão científica com investigação filosófica, forneceu um modelo para um gênero que continua a cativar públicos em todo o mundo, garantindo que o legado de Wells perdure como um farol de inovação literária e pensamento crítico.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de Conteúdo do Resumo

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 1" para o português:

Capítulo 1

Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar!: Claro! Por favor, forneça a frase em inglês que você gostaria de traduzir para expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

Capítulo 2: It seems you might have intended to provide English sentences for translation into Portuguese, but only the number "2" was given. Could you please share the English sentences you'd like me to translate?

Capítulo 3: It seems there's a misunderstanding; you mentioned needing assistance with translating English to French but specified that the translated content should be in Portuguese. Could you please clarify the source language and target language for the translation? Thank you!

Capítulo 4: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 5" para o português:

****Capítulo 5****: It seems like you want a translation from English to Portuguese, but you've mentioned French in your request. Could you please

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

clarify the specific sentences or phrases you'd like translated? I'm here to help!

Capítulo 6: It seems that you are seeking help with translating English sentences into Portuguese, rather than French. Please provide the sentences you'd like me to translate, and I'll be happy to assist!

Capítulo 7: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, parece que você indicou apenas o número "7" sem fornecer um texto em inglês para traduzir. Por favor, compartilhe o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português!

Capítulo 8: Sure, I'd be happy to help! However, it seems that there's no specific English text provided for me to translate. Please share the sentences or text you would like me to translate into Portuguese, and I'll ensure that the translation is natural and easily understood.

Capítulo 9: It seems that there might have been a bit of a mix-up in your request, as you mentioned translating to French expressions but then referred to translating into Portuguese. I'll proceed with translating the content into natural, commonly used Portuguese expressions. However, I noticed you only provided the number "9" without any sentences or text to translate.

Could you please provide the specific English sentences or content you would like translated into Portuguese?

Capítulo 10: Claro! Parece que você quer que eu traduza uma frase, mas

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

you did not provide the specific text in English for me to help. Please, send the sentence or the part of the text that you would like to translate, and I will be happy to help!

Chapter 11: Of course! Please, provide the text in English that you would like me to translate into French. I am here to help!

Chapter 12: It seems there might be a small mistake in your request, as you mentioned translating to French but referenced Portuguese in your instructions. Could you please clarify if you need the translation in Portuguese or French? Additionally, I noticed you included the number "12." Could you provide the full English sentences you want to be translated? Thank you!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 1" para o português:

Capítulo 1

Se precisar de mais alguma coisa, é só avisar! Resumo: Claro! Por favor, forneça a frase em inglês que você gostaria de traduzir para expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

****A Máquina do Tempo**** de H.G. Wells começa com um intrigante jantar oferecido pelo protagonista, conhecido como o Viajante do Tempo. Este primeiro capítulo estabelece o cenário para uma exploração de ideias complexas sobre o tempo e dimensões. O Viajante do Tempo, um inventor apaixonado por ciência, cativa seus convidados com uma discussão que provoca reflexões sobre a natureza do tempo, desafiando a compreensão convencional ao introduzir o conceito da quarta dimensão.

Em uma sala fracamente iluminada, o Viajante do Tempo, com entusiasmo contagiante, explica que, assim como percebemos as três dimensões do espaço—comprimento, largura e altura—o tempo deve ser considerado uma quarta dimensão. Ele argumenta que, embora possamos nos mover livremente no espaço, nosso movimento através do tempo é restrito a um progresso linear do passado para o futuro. À medida que seus convidados,



incluindo Filby, um personagem debatido, o Psicólogo, o Médico e o Prefeito Provincial, lutam para entender essa ideia, expressam ceticismo e curiosidade em igual medida.

O Viajante do Tempo avança a discussão revelando seu trabalho em uma máquina capaz de navegar pela quarta dimensão: o tempo. Ele descreve a capacidade da máquina de se mover para frente ou para trás no tempo, semelhante ao movimento pelo espaço. Essa revelação é recebida com uma mistura de descrença e fascínio por parte de seus convidados. Apesar das dúvidas iniciais, os convidados ficam intrigados quando ele apresenta um pequeno modelo da máquina do tempo, ricamente detalhado.

O Viajante do Tempo realiza uma demonstração para provar a validade de suas afirmações, convidando o Psicólogo a ativar o modelo. Em um notável giro dos acontecimentos, a máquina desaparece da vista, deixando os convidados em um silêncio atônito. Esse momento de admiração é seguido por um debate apaixonado sobre as implicações de tal dispositivo e a própria natureza do tempo. A sugestão do Viajante do Tempo de viajar para o passado ou futuro acende a imaginação de seus convidados, que se perguntam sobre a verificação histórica e a exploração futurista.

Apesar do ceticismo de alguns, incluindo Filby, os convidados são atraídos pela possibilidade de testemunhar uma máquina que desafia a ordem natural do tempo. O Médico considera as implicações práticas de tal jornada,



enquanto o Jovem explora o potencial de ganho pessoal com a viagem no tempo. O capítulo conclui com a festa se deslocando para o laboratório do Viajante do Tempo, onde veem uma versão maior e mais sofisticada da máquina do tempo. Isso estabelece o cenário para uma exploração inesquecível além dos limites de sua realidade temporal, marcando o início de uma jornada para os desconhecidos reinos do tempo.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: O conceito de tempo como a quarta dimensão

Interpretação Crítica: Ao imaginar o tempo como uma dimensão semelhante ao espaço, você pode expandir sua compreensão do potencial da vida. Assim como você navega no espaço, imagine se pudesse navegar no tempo. Essa ideia fundamental inspira a desafiar limitações e visualizar possibilidades além do comum. Reflita sobre sua rotina diária e considere como perceber o tempo de maneira diferente poderia mudar sua perspectiva—encoraje-se a abraçar a inovação e a criatividade, rompendo com as restrições lineares e ousando explorar territórios inexplorados no crescimento pessoal e na compreensão.



Capítulo 2 Resumo: It seems you might have intended to provide English sentences for translation into Portuguese, but only the number "2" was given. Could you please share the English sentences you'd like me to translate?

A história se desenrola em um ambiente que reúne um grupo de intelectuais, em torno de seu anfitrião, uma figura enigmática conhecida como o Viajante do Tempo. O Viajante do Tempo é um homem de intelecto e curiosidade excepcionais, frequentemente se aprofundando em temas que ultrapassam a compreensão dos homens comuns, o que às vezes provoca descrença e ceticismo. Nesta reunião, ele apresenta sua mais recente invenção: uma Máquina do Tempo, construída a partir do que parece ser quartzo cristalino e acompanhada de desenhos elaborados. O médico, uma figura prática e cética do grupo, questiona a seriedade das alegações do Viajante do Tempo, recordando um incidente anterior envolvendo um truque espectral.

Nenhum dos homens presentes acredita, à primeira vista, na Máquina do Tempo. Esse ceticismo decorre, em parte, da reputação de eccentricidade do Viajante do Tempo e do ar de mistério que sempre parece cercá-lo. Diferente de Filby, um dos membros do grupo cuja atitude simples e direta torna até as ideias mais complexas acessíveis, o Viajante do Tempo opera em um nível de brilhantismo intelectual que suscita dúvida e desconfiança em suas afirmações. A ideia de viajar no tempo, com seu potencial para confusão e



paradoxo, fascina e preocupa-os, mas eles permanecem incrédulos.

Durante o segundo encontro, a ausência do Viajante do Tempo é notada, e surgem especulações. Enquanto o jantar prossegue sem ele, a conversa se volta para a demonstração anterior da Máquina do Tempo, que continua a ser um tópico fervorosamente debatido. Assim que a discussão ganha vida, o Viajante do Tempo retorna abruptamente, com uma aparência desleixada, exausta e notavelmente envelhecida. Sua aparência — marcada por sujeira, cortes e roupas esfarrapadas — choca o grupo e sugere uma aventura muito mais árdua do que tinham imaginado. Sem explicar sua condição, ele pede vinho e alimento, optando por recuperar suas forças em vez de satisfazer imediatamente a curiosidade dos presentes.

À medida que o jantar avança com brincadeiras e risos, liderados em grande parte pelos jornalistas presentes, o Viajante do Tempo permanece concentrado em sua refeição, insinuando uma experiência extraordinária que pretende compartilhar. Sua transformação física e comportamento capturam a atenção de seus convidados, obrigando-os a ouvir enquanto ele insinua que realmente viajou através do tempo. Assim que se sente revigorado, ele se reúne com seus convidados na sala de fumos, preparando-se para relatar sua incrível jornada. Ele insiste em uma narrativa livre de interrupções ou debates, ciente de que sua história desafiará a percepção da realidade deles.

No silêncio do ambiente, ele começa detalhando a experiência, onde o

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

ceticismo dá lugar a uma fascinação pelo conceito de viagem no tempo. Essa introdução prepara o cenário para o que promete ser uma história extraordinária, transportando os ouvintes além dos limites da ciência conhecida e para os reinos da exploração futurista. O Viajante do Tempo, com sua narrativa, convoca seu público — e o leitor — para uma aventura que transcende épocas e desafia a imaginação e a expectativa.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: O Poder da Curiosidade e Inovação

Interpretação Crítica: É essencial cultivar o espírito de investigação e a busca pela inovação, assim como o Viajante do Tempo, que ousou explorar o que estava além dos limites da ciência conhecida. Em vez de deixar que o ceticismo abafasse sua visão, ele abraçou sua curiosidade e intelecto para criar algo extraordinário. Este capítulo serve como um poderoso lembrete de que avanços e descobertas muitas vezes surgem quando você desafia preconceitos e se aventurando por territórios desconhecidos. Ao ousar sonhar e inovar, você desbloqueia o potencial de transformar meros conceitos em avanços revolucionários, influenciando tanto sua vida quanto o futuro da humanidade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 3 Resumo: It seems there's a misunderstanding; you mentioned needing assistance with translating English to French but specified that the translated content should be in Portuguese. Could you please clarify the source language and target language for the translation? Thank you!

O narrador, um convidado do encontro do Viajante do Tempo, começa lamentando as limitações de contar uma experiência extraordinária sem a vivacidade do relato pessoal. A atmosfera é criada com os convidados reunidos em uma sala de fumos mal iluminada, com a atenção fixada no Viajante do Tempo, cujo rosto brilha à medida que ele inicia sua narrativa sobre a pioneira exploração temporal.

O Viajante do Tempo conta sobre a recente finalização da Máquina do Tempo — uma engenhoca marcada pelo desgaste de sua viagem inaugural, mas estruturalmente sólida. Os primeiros contratempos ocorreram quando uma barra de níquel foi encontrada muito curta, adiando a conclusão até a manhã seguinte. Ele descreve a apreensão que sentiu ao ativar a máquina pela primeira vez, semelhante à expectativa de enfrentar o desconhecido. O salto para o futuro foi desorientador; no entanto, um olhar para o relógio confirmou a passagem do tempo — horas se esvanecendo em questão de momentos.



Aventurando-se mais longe, ele acelerou através do tempo, observando o laboratório se dissolvendo em indistinguibilidade. Visões familiares passaram rapidamente: Sra. Watchett, borrada ao cruzar a sala, a rápida sucessão de dia e noite, e as estações vivendo e morrendo em um piscar de olhos. À medida que avançava pelo tempo, o sol riscou o céu, formando um arco contínuo de luz, enquanto a lua e as estrelas formavam padrões em mudança em um teto crepuscular luminoso.

O Viajante descreve as sensações de viajar no tempo como ao mesmo tempo emocionantes e aterrorizantes, parecidas com a adrenalina e o pressentimento de uma montanha-russa, com visões estranhas se desenrolando — paisagens mudando, edifícios subindo e descendo. Intrigado, mas apreensivo sobre quais avanços ou retrocessos humanos poderiam existir eons à frente, sua curiosidade lutava contra o medo inerente de parar, temendo uma colisão catastrófica com a matéria sólida.

O perigo inerente da jornada rumo ao "Desconhecido" pesava fortemente; no entanto, a necessidade de explorar superou seus medos. Ele decidiu parar abruptamente e, com um solavanco violento, a máquina tombou, lançando-o para um gramado encharcado de chuva em meio a uma tempestade de granizo, rodeado por arbustos de rododendro. Ao se levantar, ele avistou uma colossal e antiga figura de mármore — uma esfinge alada — que suscitou reflexões sobre a condição humana, sugerindo futuros potenciais onde a humanidade se tornaria monstruosa em seu progresso.



Conforme a tempestade se dissipava, revelando uma paisagem futura brilhante, o pânico o tomou, temendo que os habitantes deste mundo futurista pudessem vê-lo como um selvagem primitivo. A visão de uma arquitetura massiva e alienígena o preenchia com um temor hesitante. No entanto, no meio das estruturas ornamentadas, houve movimento: seres deste novo mundo se aproximavam. Eram humanoides, um tanto pequenos em estatura, com feições delicadas e trajes simples e elegantes. Sua emergência era acompanhada por uma calor que contrastava fortemente com as condições anteriores que ele havia experimentado.

À medida que a história chega ao fim, a tensão paira no ar, com curiosidade e apreensão em relação a este mundo futurista, deixando pistas de revelações profundas ainda por se desenrolar.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Enfrentando o Desconhecido

Interpretação Crítica: No Capítulo 3 de 'A Máquina do Tempo', o Viajante do Tempo incorpora uma lição profunda: a coragem de encarar o desconhecido pode levar a experiências transformadoras. Ao ler seu relato sobre a travessia da vasta extensão do tempo, adentrando em um futuro repleto de possibilidades, mas também cheio de incertezas, você é lembrado da jornada paralela da vida. Salte além da apreensão e rumo à aventura; permita que sua curiosidade guie seus medos e incertezas. Assim como o Viajante, você tem o potencial de descobrir novos horizontes, ampliar sua compreensão e se tornar resiliente diante do imprevisível. Abrace o mistério do futuro, não com medo, mas com um coração aberto e um espírito ansioso.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 4: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português.

Neste trecho de "A Máquina do Tempo" de H.G. Wells, nosso protagonista, o Viajante do Tempo, se encontra em um futuro distante, chegando ao ano 802.701 d.C. Aqui, ele encontra um grupo de seres frágeis e gentis conhecidos como os Eloi, que, apesar de sua aparência infantil, não têm medo e estão inicialmente curiosos sobre ele. Sua linguagem suave e musical agrega ao seu encanto delicado e eles demonstram uma peculiar gentileza que ameniza qualquer potencial para alarme.

O Viajante do Tempo rapidamente descobre que o baixo nível de intelecto dos Eloi é semelhante ao de crianças pequenas, o que decepçiona suas expectativas sobre o avanço humano futuro. Essa percepção desafia sua crença inicial de que esses humanos do futuro superariam sua própria era em termos de conhecimento e arte. A revelação acontece quando um dos Eloi sugere que o Viajante do Tempo pode ter chegado do sol durante uma tempestade, fazendo-o reavaliar suas suposições sobre o progresso social deles.

Engajado em tentar se comunicar, o Viajante do Tempo participa de seus costumes sociais, que são simples e desprovidos das complexidades de seu próprio tempo. Ele observa seu estilo de vida, principalmente vegetariano, enquanto se deliciam com frutas exóticas em um grande salão marcado pela

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

decadência e sinais de deterioração em meio a restos opulentos. Os Eloi demonstram pouca curiosidade ou persistência, se afastando logo após a empolgação inicial, o que ressalta sua indolência e falta de engajamento intelectual.

Explorando mais, o Viajante do Tempo nota a ausência de habitações privadas e estruturas familiares tradicionais, inferindo que prevalece uma forma de vida comunitária. Essa configuração social reflete uma adaptação às condições idílicas e relativamente seguras desse futuro, onde as distinções entre os sexos se dissiparam e os papéis familiares perderam sua relevância.

Enquanto contempla a sociedade que observa, o Viajante do Tempo reflete sobre as implicações mais amplas de sua existência. Ele percebe a fragilidade e simplicidade dos Eloi como resultado de milênios de avanço social e tecnológico, levando a uma diminuição da robustez e do intelecto que antes eram necessários para enfrentar desafios de sobrevivência. Essa evolução, ele teoriza, resultou da erradicação de perigos e lutas, fomentando uma civilização lânguida, focada na arte, que — por meio de sua busca por conforto — estagnou intelectualmente e fisicamente.

A interpretação do Viajante do Tempo sugere um mundo onde a humanidade alcançou conforto e segurança à custa da vitalidade e da engenhosidade, culminando em uma sociedade artística, porém lânguida, desprovida dos motores tradicionais que antes impulsionavam o progresso humano. Embora



sua análise pareça lógica, ele admite que oferece apenas um vislumbre parcial da verdade, insinuando complexidades mais profundas ainda por serem reveladas neste futuro estranho.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 5" para o português:

****Capítulo 5** Resumo: It seems like you want a translation from English to Portuguese, but you've mentioned French in your request. Could you please clarify the specific sentences or phrases you'd like translated? I'm here to help!**

No Capítulo V de "A Máquina do Tempo," o protagonista, conhecido como o Viajante do Tempo, se vê em um futuro distante onde a humanidade evoluiu para duas espécies distintas. Inicialmente, o Viajante do Tempo aprecia a sociedade aparentemente utópica, caracterizada pelos Eloi, que são graciosos e com uma mentalidade infantil, e habitam a superfície da Terra. No entanto, sua percepção muda rapidamente quando descobre que sua Máquina do Tempo desapareceu, deixando-o preso neste mundo desconhecido.

O Viajante do Tempo busca desesperadamente a Máquina do Tempo, temendo a possibilidade de ficar preso para sempre nesta época alienígena. À medida que explora a área, sua frustração aumenta com a falta de comunicação e compreensão dos Eloi, que parecem fisicamente e intelectualmente incapazes de mover ou esconder a máquina. Essa realização sugere uma capacidade mais profunda, talvez mais sinistra, em ação.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Durante sua busca, ele salva uma Eloi chamada Weena de se afogar, o que leva a uma amizade peculiar. Ela se torna afeiçãoada a ele, oferecendo companhia neste tempo estranho. Apesar de seu comportamento infantil, o medo de Weena em relação à escuridão desperta a curiosidade do Viajante do Tempo sobre o que realmente se esconde neste mundo.

Uma noite, enquanto observa a área ao redor da Esfinge Branca—um símbolo que assume grande importância na narrativa—ele encontra uma criatura semelhante a um macaco com grandes olhos reflexivos nas ruínas. Essa experiência perturbadora revela a existência dos Morlocks, outra espécie que habita o subsolo. Torna-se aparente que a humanidade se bifurcou: os Eloi vivendo de maneira tranquila na superfície e os Morlocks trabalhando nas profundezas subterrâneas.

Essa descoberta leva o Viajante do Tempo a supor uma regressão social da humanidade futura, traçando paralelos com as divisões de classe de sua própria época. Ele especula que, ao longo do tempo, a divisão entre os Eloi afluentes e os Morlocks trabalhadores ocorreu devido a condições de vida em evolução—onde os Eloi buscaram beleza e prazer, enquanto os Morlocks se adaptaram a uma existência subterrânea mais severa.

Apesar da aparência utópica, o Viajante do Tempo suspeita que o medo dos Eloi em relação ao escuro está enraizado em uma realidade aterrorizante



dominada pelos Morlocks. Esse temor sugere o papel possivelmente sinistro dos Morlocks nesse equilíbrio distópico, incluindo a apropriação da Máquina do Tempo, que é posteriormente confirmada quando se refugiam no pedestal da Esfinge Branca.

O capítulo ilustra a crescente compreensão do Viajante do Tempo sobre essa sociedade futura e sua determinação em recuperar a Máquina do Tempo. No entanto, também o deixa refletindo sobre as implicações mais amplas dos avanços tecnológicos da humanidade e das estruturas sociais—realidades que, em última análise, levaram a este mundo futuro complexo e dividido.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Pensamento Crítico

Ponto Chave: Compreendendo a regressão social através da evolução da humanidade

Interpretação Crítica: Ao mergulhar no Capítulo 5 de 'A Máquina do Tempo', você se depara com a clara divisão da evolução que se desenrolou em um futuro distante. Essa separação entre os Eloi e os Morlocks—resultado de caminhos evolutivos distintos a partir de uma origem humana compartilhada—serve como um lembrete contundente de como divisões e desigualdades sociais podem facilmente se manifestar quando o progresso tecnológico e social não é controlado. Inspire-se nas observações do Viajante do Tempo: em seu mundo, abrace a empatia, a unidade e a inclusão, agindo como uma força para unir divisões de classe e culturais, garantindo que os avanços tecnológicos beneficiem todas as camadas da sociedade, em vez de aprofundar os fossos existentes. Fazendo isso, você contribui para um futuro onde a inovação promove prosperidade e harmonia para todos, mitigando o risco de, inadvertidamente, criar uma distopia.



Capítulo 6 Resumo: It seems that you are seeking help with translating English sentences into Portuguese, rather than French. Please provide the sentences you'd like me to translate, and I'll be happy to assist!

Nos capítulos ambientados em um futuro distante, o protagonista, conhecido como o Viajante do Tempo, luta para desvendar os mistérios do submundo habitado pelos Morlocks. Ele inicialmente tenta questionar sua companheira Weena, uma das gentis pessoas Eloi, sobre o reino subterrâneo. No entanto, ela demonstra estar visivelmente angustiada com o assunto e se emociona, o que é uma rara manifestação emocional em sua sociedade serena. Priorizando o conforto dela em vez de sua curiosidade, o Viajante do Tempo abandona a investigação.

Assombrado por um medo indescritível dos Morlocks, o Viajante do Tempo passa por noites inquietas e antecipa a escuridão crescente da nova lua, que ele suspeita que trará mais Morlocks à superfície. Apesar de seu medo, ele reconhece que, para recuperar sua Máquina do Tempo roubada e resolver o mistério deste mundo dividido, deve confrontar essas criaturas e aventurar-se no submundo.

Durante suas explorações, ele avista uma estrutura intrigante conhecida como o Palácio de Porcelana Verde, que remete à porcelana chinesa tanto em brilho quanto em cor, e resolve explorá-lo. No entanto, ele percebe que seu



interesse pelo palácio é uma distração de seu verdadeiro objetivo: adentrar o submundo. Determinado, o Viajante do Tempo se prepara para descer ao domínio dos Morlocks, apesar do medo e da apreensão que o atormentam.

Com Weena como uma companheira temporária, ele se aproxima de um poço perto de ruínas e despede-se dela antes de começar sua descida, apesar das tentativas angustiadas dela de impedi-lo. A descida é assustadora; as barras metálicas projetadas para os corpos menores dos Morlocks desafiam sua resistência e determinação enquanto ele enfrenta barreiras físicas e psicológicas.

Uma vez nas profundezas, o Viajante do Tempo descansa em um túnel horizontal, onde encontra os Morlocks—criaturas pálidas e subterrâneas com grandes olhos sensíveis adaptados à escuridão perpétua. Quando as ilumina com um fósforo, eles recuam, temendo a luz. O Viajante do Tempo percebe que esses seres, ao contrário dos Eloi, mantêm uma sociedade funcional abaixo da terra, centrada em maquinário e hábitos carnívoros, como evidenciado por um odor de sangue e restos de uma refeição.

Despreparado e sobrecarregado pela experiência, o Viajante do Tempo lamenta a falta de ferramentas e armas modernas que poderiam ter documentado a cena facilmente, deixando-o vulnerável e dependendo do seu suprimento rapidamente diminuindo de fósforos para proteção e exploração.



Em uma fuga angustiante, o Viajante do Tempo luta nas trevas enquanto é perseguido pelos Morlocks. À medida que eles tentam agarrá-lo, ele usa a luz de seus fósforos para temporariamente ofuscar e desorientar os inimigos, permitindo que ele recue para um lugar seguro. Com seu último fósforo apagado, ele corre de volta para o poço, subindo desesperadamente para escapar do alcance dessas criaturas aterrorizantes, alcançando a segurança a tempo.

Estes capítulos revelam um futuro onde a humanidade evoluiu em duas espécies distintas: os pacíficos Eloi e os predatórios Morlocks. A jornada do Viajante do Tempo no submundo destaca a tensão e as complexidades dentro dessa sociedade bifurcada, ilustrando temas de medo, sobrevivência e os instintos primais que habitam sob a fachada da civilização.



Capítulo 7 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, parece que você indicou apenas o número "7" sem fornecer um texto em inglês para traduzir. Por favor, compartilhe o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português!

Neste segmento de "A Máquina do Tempo", de H.G. Wells, encontramos o Viajante do Tempo confrontando a dura verdade do futuro que encontrou. Após escapar das garras dos sombrios e inquietantes Morlocks, ele cambaleia em direção à luz do sol, dominado pela doce sensação de liberdade. Lembrando de Weena, uma Eloi que se tornou sua companheira, ele desmaia brevemente, sinalizando seu cansaço.

O Capítulo VII aprofunda-se na crescente percepção do Viajante do Tempo sobre a realidade sombria enfrentada pelos Eloi e pelos Morlocks. Inicialmente, ele havia esperado escapar com sua Máquina do Tempo, vendo os Eloi como inocentes infantilizados, limitados por sua simplicidade. No entanto, a verdade perturbadora sobre a natureza maligna dos Morlocks muda sua perspectiva. Ele compara sua situação a estar preso, sentindo uma ameaça iminente com a nova lua se aproximando. Esta escuridão é temida pelos Eloi, sugerindo as atividades distorcidas dos Morlocks durante a noite.

A hipótese anterior do Viajante do Tempo — de que os Eloi eram a aristocracia mimada que controlava os Morlocks subservientes — é



destruída. Ele observa a decadência social e a inversão de papéis trazidas pela evolução. Os Eloi, muito parecidos com monarcas murchos do passado, tornaram-se frágeis e ineficazes, enquanto os Morlocks, banidos ao subterrâneo, acharam a luz do dia insuportável. Eles sustentam os Eloi, mas não por dever; em vez disso, as ações dos Morlocks são um eco aterrorizante de hábitos ancestrais, com sua existência subterrânea os levando a preda-los os Eloi.

Reconhecendo sua vulnerabilidade neste mundo assustador, o Viajante do Tempo decide se armar e encontrar um refúgio seguro. No entanto, locais adequados se mostram difíceis de encontrar. Ele recorda o imponente Palácio de Porcelana Verde como um possível santuário e, com Weena a tiracolo — que se delicia em colher flores para seus bolsos — eles iniciam uma jornada cansativa até lá.

A serenidade da noite e um céu repleto de estrelas desconhecidas servem como pano de fundo para as reflexões do Viajante. Essas estrelas lembram-no da vastidão do tempo e da insignificância das conquistas humanas, que ruíram enquanto ele dormia por eras. Seus pensamentos vagam para a dieta dos Morlocks, suspeitando da horrenda verdade por trás da carne que viu em seu mundo, mas ele descarta tais reflexões sombrias enquanto vigia uma Weena adormecida.

Com o amanhecer, o medo que o atormentava na escuridão dissipa-se um



pouco. Reassured pela luz do dia, ele retira seus sapatos pesados, desfruta de um café da manhã improvisado com os suaves Eloi, e resolve se fortalecer contra os Morlocks. Apesar da aterradora realização de que os Eloi são criados como gado para os Morlocks, ele não consegue condená-los totalmente, ainda reconhecendo-os como descendentes da humanidade.

Através da luta do Viajante pela sobrevivência e compreensão, Wells pinta um quadro vívido de uma Terra distante dominada pela decadência social e pela agitação evolutiva. A jornada do Viajante é uma determinação para enfrentar e sobreviver ao assustador mundo ao seu redor, mesmo enquanto ele admite o sombriamente trágico destino dos descendentes da humanidade.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 8: Sure, I'd be happy to help! However, it seems that there's no specific English text provided for me to translate. Please share the sentences or text you would like me to translate into Portuguese, and I'll ensure that the translation is natural and easily understood.

Neste capítulo, o protagonista de "A Máquina do Tempo" se prepara para uma missão de resgate de sua máquina do tempo, que se acredita estar em poder dos Morlocks, uma espécie subterrânea em um futuro distante. Compreendendo os Morlocks como seres noturnos e vulneráveis à luz, ele reconhece a vantagem estratégica de ter uma fonte de fogo como um meio de dissuasão.

Refletindo sobre o desafio de quebrar as portas de bronze da Esfinge Branca—atrás da qual ele pensa que a máquina do tempo está escondida—ele considera a construção de um aríete. Sua determinação em trazer de volta Weena, uma Eloi que se tornou sua companheira, para seu próprio tempo o motiva a apressar o plano.

O capítulo nos leva a explorar o "Palácio de Porcelana Verde," uma antiga estrutura grandiosa que agora se encontra em ruínas e desabitada. O protagonista encontra o edifício localizado em uma colina coberta de grama com vista para o que provavelmente foi um estuário em tempos passados. Ao explorar a ruína, fica evidente que ela serviu como um museu,



semelhante ao Museu de South Kensington em sua própria época, com uma galeria de paleontologia repleta de fósseis antigos.

Enquanto perambula pelos expositores cobertos de poeira, contemplando os remanescentes do que um dia exibiu o conhecimento e as conquistas da humanidade, ele descobre mostras que revelam a decadência ao longo do tempo, notavelmente uma galeria de máquinas colossais. No entanto, ele permanece esperançoso quanto à possibilidade de encontrar ferramentas que facilitem seu plano de fuga.

Entre as máquinas, enquanto Weena demonstra ansiedade sobre a situação, ele improvisa um maço primitivo a partir de uma alavanca quebrada—destinado a ser uma proteção caso eles encontrem os Morlocks. Subindo uma escada, eles entram em uma galeria de química danificada onde ele encontra materiais que acendem sua imaginação: uma caixa de fósforos, preservada através das eras, que o entusiasma ao sonhar em usar o fogo contra seus adversários.

Jubiloso ao assegurar os fósforos, ele dança para Weena, celebrando a vantagem recém-descoberta. Ele também encontra cânfora, útil como uma vela de queima brilhante, embora não tenha encontrado materiais explosivos. Apesar das tentativas frustradas de conseguir armas mais poderosas, como a busca por dummies de dinamite, seu ânimo é renovado.



O capítulo encerra-se com o protagonista refletindo sobre suas explorações das galerias deterioradas e silenciosas do museu, em meio ao vasto desordem de relíquias. À medida que a noite se aproxima, ele se resigna a passar a noite ao ar livre, tranquilo com a caixa de fósforos em sua posse, um promissor dissuasor contra os Morlocks caso eles tentem um ataque.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
só
o
O

...a Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 9 Resumo: It seems that there might have been a bit of a mix-up in your request, as you mentioned translating to French expressions but then referred to translating into Portuguese. I'll proceed with translating the content into natural, commonly used Portuguese expressions. However, I noticed you only provided the number "9" without any sentences or text to translate.

Could you please provide the specific English sentences or content you would like translated into Portuguese?

Em "A Máquina do Tempo" de H.G. Wells, o protagonista se encontra em um futuro distópico povoado por duas espécies distintas: os pacíficos Eloi e os predadores Morlocks. Esta parte da narrativa segue a angustiante jornada do Viajante do Tempo para recuperar sua máquina do tempo dos Morlocks, que a levaram para seu covil subterrâneo sob a Esfinge Branca.

Ao amanhecer, decidido a recuperar a máquina, o Viajante do Tempo tem apenas seu porrete de ferro como arma. Ele adquire uma nova determinação em relação às ornamentadas portas de bronze, que ocultam o mistério interior. Sua relutância anterior em forçá-las a abrir-se se dissipa à luz da tarefa imperativa que tem pela frente. Após passar uma noite sem dormir, ele formula um plano para alcançar a Esfinge Branca na manhã seguinte. Ele e Weena, uma Eloi que se apegou a ele, embarcam na jornada, coletando



materiais para construir uma fogueira protetora ao cair da noite.

Enquanto atravessam uma densa floresta, uma sensação ominosa de perigo envolve o Viajante do Tempo. Sua fadiga e privação de sono amplificam sua ansiedade em relação aos Morlocks que os cercam. Para iluminar o caminho na floresta, na ausência de lenha, ele abandona os gravetos coletados, colocando-os em chamas para assustar e dissuadir os Morlocks que os seguem.

O fogo, uma anomalia nesta era futura intocada pela humanidade, torna-se uma espada de dois gumes. Embora Weena, atraída de maneira inocente, não esteja familiarizada com ele, o fogo serve como um poderoso dissuasor contra os Morlocks. As chamas se espalham, criando um refúgio temporário para o Viajante do Tempo e Weena, mas a luz atrai os Morlocks. A presença insidiosa das criaturas torna-se palpável, levando o Viajante do Tempo a acender cânfora para afastá-los temporariamente.

Apesar desses esforços, a situação se deteriora. Weena desmaia e, em um momento de pânico, o Viajante do Tempo perde a noção de direção na floresta escura. Ele se resolve a construir uma nova fogueira para manter uma aparência de segurança. À medida que a cânfora queima, os olhares sinistros dos Morlocks emergem das sombras, aproximando-se dele. A lenha do Viajante se esgota, deixando-o vulnerável.



Em uma luta desesperada, o Viajante do Tempo batalha contra os Morlocks com seu barril de ferro, encontrando um empoderamento momentâneo no meio do caos. Ele causa danos a vários Morlocks antes de notar uma alteração peculiar: a floresta começa a brilhar conforme o fogo que iniciou se transforma em um inferno maior. Essa mudança ambiental força os Morlocks a fugir, surpreendentemente recuando das chamas que se aproximam.

Em meio à madeira ardente, o Viajante do Tempo busca freneticamente por Weena, mas ela desapareceu. As chamas formam um anel de fogo, aprisionando tanto ele quanto os confusos Morlocks. Percebendo sua sensibilidade à luz e ao calor, ele se abstém de atacá-los, em vez disso, observa-os tateando sem direção na incandescência.

Ao amanhecer, o demoralizado Viajante do Tempo se senta entre as chamas que diminuem, ponderando a realidade de seu pesadelo e lamentando a perda de Weena. Emocional e fisicamente exausto, ele considera atacar os Morlocks, mas se resigna ao pensamento de que a morte de Weena pode ter poupado de um destino ainda mais horrível. Enquanto a luz do dia reassume o controle da floresta, as brasas em chamas se aquietam, deixando o Viajante do Tempo a continuar sua luta existencial em um mundo futuro alienígena e assustador.



Capítulo 10 Resumo: Claro! Parece que você quer que eu traduza uma frase, mas você não forneceu o texto específico em inglês para que eu possa ajudar. Por favor, envie a frase ou a parte do texto que você gostaria de traduzir, e ficarei feliz em ajudar!

O protagonista se encontra em uma ilha arborizada com vista para o Palácio de Porcelana Verde, de onde pode localizar a Esfinge Branca, onde sua Máquina do Tempo está escondida. Exausto e devastado pela morte de Weena, uma pequena eloiana que simbolizava a inocência infantil deste mundo futuro, ele enrola grama em seus pés feridos e segue adiante pelo paisaje queimado. Refletindo sobre suas experiências trágicas, anseia pelo conforto de seu lar e de seus amigos em seu próprio tempo.

Ao continuar sua jornada, ele descobre alguns fósforos soltos em seu bolso, que sobreviveram à destruição de sua caixa. Chega ao mesmo local onde inicialmente observou o mundo do futuro e ri, com um sentimento de arrependimento, de sua confiança ingênua de sua primeira noite neste lugar estranho. A bela paisagem de grandiosos palácios, árvores luxuriantes e esplêndidas ruínas permanece inalterada, habitada pelos eloianos — um povo passivo e idílico que vive seus dias destituído de medo ou desejo, como gado indiferente aos predadores.

O Viajante do Tempo reflete sobre o declínio da inteligência e da sociedade

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

humana. Uma vez buscando segurança, estabilidade e conforto, a humanidade alcançou uma utopia estagnada, apenas para que esta se erosionasse no mundo que agora tem diante de si. Os eloianos representam a complacência e o declínio dos humanos que habitam a superfície, enquanto os morlocks — criaturas subterrâneas — mantêm um sombrio instinto de sobrevivência, surgido da necessidade e da familiaridade mecânica. O delicado equilíbrio entre esses dois grupos desmoronou com o tempo, forçando os morlocks a consumir os eloianos para sobreviver.

Apesar do cenário pacífico, o protagonista sente o peso de suas experiências e lentamente adormece. Ao acordar ao cair da noite, ele desce em direção à Esfinge Branca, armado com uma alavanca e ciente dos fósforos em seu bolso. Para sua surpresa, as portas de bronze do pedestal estão abertas, revelando sua Máquina do Tempo dentro. Embora inicialmente cauteloso, ele ri da subestimação dos morlocks e entra. Notando que a máquina foi limpa, ele suspeita que os morlocks tentaram entender sua função.

Enquanto está em pé, as portas de bronze se fecham firmemente, aprisionando-o na escuridão. As risadas dos morlocks ecoam à medida que se aproximam. Apavorado por ter deixado os fósforos sem a caixa para acendê-los, ele luta enquanto os morlocks o agarram. Lutando desesperadamente para recuperar o controle das alavancas e da máquina, ele enfrenta suas garras — a luta pela sobrevivência reflete suas reflexões anteriores sobre a necessidade de mudança, perigo e inteligência.



Capítulo 11 Resumo: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para expressões em francês. Estou aqui para ajudar!

No capítulo de "A Máquina do Tempo," de H.G. Wells, o protagonista, conhecido como o Viajante do Tempo, narra suas experiências angustiantes enquanto se aventura longe no futuro. Tendo mal escapado de um encontro com os Morlocks — criaturas que habitam as profundezas da terra e são parte de uma sociedade distópica futura — ele consegue recuperar a alavanca de sua Máquina do Tempo, um componente essencial para sua fuga. A luta é intensa, lembrando uma batalha anterior na floresta, mas ele consegue encaixar a alavanca e pôr a máquina em movimento, desatando-se das mãos pegajosas dos Morlocks.

Enquanto o Viajante do Tempo embarca nessa nova jornada, ele encontra a conhecida desorientação das viagens no tempo. No entanto, desta vez, ele não está seguro na máquina, mas em uma posição precária. Seu salto involuntário através do tempo é marcado pelo movimento rápido dos mostradores, que indicam dezenas de milhões de dias passando rapidamente. Essa jornada pelo tempo resulta em uma profunda transformação no ambiente da Terra.

Inicialmente, ele observa um peculiar escurecimento da tonalidade cinza ao seu redor, seguido pelo retorno sobrenatural dos ciclos de dia e noite. Essa



oscilação desacelera gradualmente, resultando, por fim, em um crepúsculo perpétuo que envolve a Terra. O sol, que antes se punha, agora paira como um gigante vermelho no horizonte, simbolizando as poderosas forças de maré que aprisionaram a Terra nesse ciclo atemporal. A lua desaparece, e as estrelas se tornam meros pontos de luz, representando uma ordem celeste estagnada.

Quando o Viajante do Tempo finalmente para, ele aterrissa em uma praia desolada. O céu, agora um vazio vermelho-escuro, é marcado apenas por estrelas pálidas ao norte e um brilho carmesim ao sul. Aqui, ele testemunha uma cena estranha: uma criatura monstruosa parecida com um caranguejo, reminiscências de um pesadelo grotesco, rasteja em sua direção através de uma paisagem alienígena. O ar é rarefeito, e respirar se torna um desafio, reminiscências das grandes altitudes que ele associa ao montanhismo.

Atingido pelo desolador abandono da vida, o Viajante do Tempo observa a opressiva paisagem sobrenatural — rochas vermelhas, crustáceos rastejantes e vegetação dura, intolerante à vida — um efeito apenas acentuado pelo mar lento e sem vida. Impelido pelo destino da Terra, ele continua sua jornada, testemunhando o sombrio progresso em direção à destruição final do planeta. O sol cresce maior e mais vermelho, dominando o céu e lançando um pôr do sol eterno sobre um mundo moribundo.

À medida que avança milhões de anos no futuro, ele confronta a sombria



solidão de uma Terra desprovida de vida, um contraste marcante com o mundo vibrante que deixou para trás. Sua jornada culmina em uma visão aterradora e climática: um eclipse solar traz uma escuridão profunda, envolvendo a Terra em um silêncio avassalador e ventos gélidos. O eclipse intensifica a escuridão prevalente como se estivesse engolindo os últimos vestígios de luz do dia, deixando apenas um vácuo existencial e gelado.

Dominado pela náusea e um profundo temor, o Viajante do Tempo fica momentaneamente paralisado pelo horror deste futuro. No entanto, um vislumbre do sol no meio da escuridão o chama a se recompor, lembrando-o da precariedade e da inevitabilidade de retornar ao seu próprio tempo — um testemunho pungente da marcha inexorável do tempo e seu poder transformador sobre todas as coisas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 12: It seems there might be a small mistake in your request, as you mentioned translating to French but referenced Portuguese in your instructions. Could you please clarify if you need the translation in Portuguese or French? Additionally, I noticed you included the number "12." Could you provide the full English sentences you want to be translated? Thank you!

Neste segmento final de "A Máquina do Tempo", de H.G. Wells, o Viajante do Tempo narra sua angustiante jornada ao futuro e seu eventual retorno. Após escapar de um estranho mundo crepuscular com um objeto misterioso em uma areia, nosso protagonista consegue voltar para seu próprio tempo, exausto e desorientado. Ele vive a passagem errática de dias e noites enquanto a máquina acelera de volta através de séculos de mudanças e decadência, até finalmente trazê-lo de volta aos limites familiares de seu laboratório. Ao desacelerar a máquina, ele observa o movimento reverso das pessoas que anteriormente haviam passado pela sala quando ele partiu, notavelmente a Sra. Watchett e um rápido vislumbre de Hillyer.

Assim que a máquina para, ele se encontra em um ambiente confortavelmente inalterado, embora visivelmente abalado por suas experiências. Após um momento de reflexão, ele se une aos amigos, lavando as mãos e jantando enquanto conta suas histórias extraordinárias. Apesar da incredulidade de seu relato, ele os convida a considerar sua história como



um relato fictício ou uma visão profética. Ele observa suas reações variadas, que vão do ceticismo à curiosidade. O Editor sugere incredulidade ao insinuar que o Viajante do Tempo deveria se dedicar a escrever ficção, enquanto o Médico e o Psicólogo expressam interesse em examinar as flores peculiares que o Viajante trouxe de volta, intrigados pela sua natureza desconhecida.

A confiança do Viajante do Tempo vacila enquanto ele se questiona se realmente construiu uma Máquina do Tempo ou apenas sonhou com isso. Mas a prova tangível oferecida pela máquina e sua insistência na realidade dela ancoram a história na verdade para ele. Seus companheiros, deixados a ponderar, contrastam a natureza fantástica de seu conto com a maneira credível de sua narração.

A narrativa se encerra com o Viajante do Tempo planejando demonstrar as capacidades da máquina ao seu amigo no dia seguinte. No entanto, ao retornar ao laboratório, o Viajante do Tempo está se preparando para embarcar em outra jornada. Ele assegura ao narrador a veracidade de sua história e o convida a aguardar seu retorno. Mas, momentos depois, o narrador ouve uma série de sons e vê o Viajante do Tempo desaparecer junto com a Máquina do Tempo, deixando apenas poeira assentada e vidro quebrado em sua esteira. A surpreendente desaparecimento deixa o narrador — e o leitor — diante da possibilidade de que o Viajante do Tempo tenha iniciado outra viagem, talvez uma ainda mais perigosa ou esclarecedora do



que a anterior. Assim, a história termina com um suspense, nos deixando a refletir sobre os mistérios e implicações das viagens no tempo.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Bookey

